

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 639/2.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

A

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

Só o ter flores pela vista fora
Nas áleas largas dos jardins exatos
Basta para podermos
Achar a vida leve.

5 De todo o esforço seguremos quedas
As mãos, brincando, pra que nos não tome
Do pulso, e nos arraste.
E vivamos assim,

Buscando o mínimo de dor ou gozo,
10 Bebendo a goles os instantes frescos,
Translúcidos como água
Em taças detalhadas,

Da vida pálida levando apenas
As rosas breves, os sorrisos vagos,
15 E as rápidas carícias
Dos instantes volúveis.

Pouco tão pouco pesará nos braços
Com que, exilados das supernas luzes,
Scolhermos do que fomos
20 O melhor pra lembrar

Quando, acabados pelas Parcas, formos,
Vultos solenes de repente antigos,
E cada vez mais sombras,
Ao encontro fatal

25 Do barco escuro no soturno rio,
E os nove abraços do horror estígio,
E o regaço insaciável
Da pátria de Plutão.

Ricardo Reis, *Poesia*, edição de Manuela Parreira da Silva, Lisboa, Assírio & Alvim, 2000, pp. 36-37

NOTAS

áleas (verso 2) – caminhos ladeados de árvores ou arbustos.

estígio (verso 26) – relativo ao Estige, rio dos Infernos na mitologia grega.

Parcas (verso 21) – três divindades da mitologia romana que representam o destino: uma preside ao nascimento, outra ao casamento e a terceira à morte.

Plutão (verso 28) – deus dos Infernos, na mitologia romana.

quedas (verso 5) – quietas; imóveis.

Scolhermos (verso 19) – escolhermos.

supernas (verso 18) – supremas; superiores.

1. Explícite três traços da filosofia de vida exposta nas quatro primeiras estrofes. Fundamente a resposta com transcrições pertinentes.
2. Justifique o recurso à primeira pessoa do plural ao longo do poema.
3. De acordo com o conteúdo das três últimas estrofes, explique o modo como o sujeito poético perspetiva a morte.

B

Leia o texto.

O verão está frio. É o vento, são as tardes que obrigam à camisola, é o céu que não ajuda. Os verões já não são o que eram, diz-se. Os pássaros, agora, metem-se dentro das árvores e não saem de lá. A água nasce de onde não se espera – mas é uma água que não serve para nada, se mete para dentro da terra e apodrece, subterrânea, sem que ninguém a vá
5 buscar, nem para regas, nem para bebedouros. E quem havia de precisar dessa água? Os campos estão ao deus-dará: os bichos não sabem para onde ir. Escondem-se dos homens; ou então param, no meio da estrada, olham para quem passa, e esperam que façam deles o que quiserem, que nem para bichos o mundo serve.

No entanto, o verão é sempre o verão em que as coisas acontecem. Lembro-me da
10 esplanada em que me sentei, com o calor a subir das pedras e do alcatrão, clientes banais, o criado a trazer as encomendas de má vontade. A mulher sentada na mesa ao lado destoava do conjunto. Tinha óculos escuros, um vestido de cerimónia, como se viesse ou fosse para uma festa, e meias nas pernas, o que não se usa numa tarde de verão. Tinha um café em frente dela, que devia estar ali desde que ela chegou, e esperava que ela o bebesse, mas eu sabia
15 que já não lhe iria tocar. Olhava para as outras mesas com um ar distraído, com um sorriso que podia ser de ironia ou de desprezo, como se não esperasse nada do mundo que a rodeava.

O verão é o tempo de estar nas esplanadas, olhando para parte nenhuma, ou mais habitualmente olhando para quem passa, e procurando encontrar nesses destinos uma hipótese de partilha de acasos, que se poderão tornar vocações. Mas a mulher que estava
20 sentada na mesa ao lado não parecia interessada em quem subia e descia o passeio; e também não se sabia o que poderia despertar a sua atenção, que os óculos escuros remetiam para um fundo secreto. Apercebi-me, então, de que a fixava há demasiado tempo para que o meu olhar pudesse passar despercebido; e dei-me conta, também, de que ela percebera que eu a olhava, e que em vez de se aborrecer ou de ficar perturbada com isso se estava a divertir
25 com o meu interesse por ela, o que invertia a situação em que a superioridade está do lado de quem olha, e a incomodidade aumenta em quem é vigiado.

Nuno Júdice, «Verão», *A Ideia do Amor e Outros Contos*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2002, pp. 43-44

4. Sintetize os aspetos em que o verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, se revela diferente do esperado.
5. Ao longo do segundo e do terceiro parágrafos, o olhar do narrador sobre a personagem feminina vai-se modificando.
Explícite essa modificação.

GRUPO II

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Leia o texto.

Se alguém me perguntar o que é o tempo, declaro logo a minha ignorância: não sei. Agora mesmo ouço o bater do relógio de pêndula, e a resposta parece estar ali. Mas não é verdade. Quando a corda se lhe acabar, o maquinismo fica no tempo e não o mede: sofre-o. E se o espelho me mostra que não sou já quem era há um ano, nem isso me dirá o que o tempo é.

5 Só o que o tempo faz.

Que me sejam perdoadas estas falsas profundezas. Nada em mim se dispunha a coxear atrás do Einstein se não fosse aquela notícia de França: no rio Saône toda a fauna se extinguiu por ação de produtos tóxicos acidentalmente derramados nele, e cinco anos serão necessários para que essa fauna se reconstitua. O mesmo tempo que envelhece, gasta, destrói e mata

10 (boas noites, espelho), vai purificar as águas, povoá-las pouco a pouco de criaturas, até que cinco anos passados o rio ressuscite da fossa comum dos rios mortos, para glória e triunfo da vida. (E depois casaram, e tiveram muitos afluentes.)

Não iria longe esta crónica se não fosse a providência dos cronistas, a qual é (aqui o confesso) a associação de ideias. Vai levando o rio Saône a sua corrente envenenada, e

15 é neste momento que uma gota de água se me desenha na memória, como uma enorme pérola suspensa, que devagar vai engrossando e tarda tanto a cair, e não cai enquanto a olho fascinado. Rodeia-me um fantástico amontoado de rochas. Estou no interior do mundo, cercado de estalactites, de brancas toalhas de pedra, de formações calcárias que têm a aparência de animais, de cabeças humanas, de secretos órgãos do corpo – mergulhado numa luz que do

20 verde ao amarelo se degrada infinitamente.

A gota de água recebe a luz de um foco lateral e é transparente como o ar, ali suspensa sobre uma forma redonda que lembra um bolbo vegetal. Cairá não sei quando, da altura de seis centímetros, e vai escorregar na superfície lisa, deixando uma infinitesimal película calcária que tornará mais breve a próxima queda. E porque nós parámos a olhar a gota de

25 água, o guarda de Aracena disse: «Daqui a duzentos anos as duas pedras estarão juntas.»

É esta a paciência do tempo. Na gruta imensa, o tempo está aproximando duas pedras insignificantes e promete a silenciosa união para daqui a duzentos anos. À hora a que escrevo, pela noite dentro, a caverna está decerto em escuridão profunda. Ouve-se o pingar das águas soltas sobre os lagos sem peixes – enquanto em silêncio a montanha verte a gota vagarosa

30 da promessa.

A paciência do tempo. Duzentos anos a fabricar pedra, a construir uma pequena coluna, um mísero toco em que ninguém reparará depois. Duzentos anos de trabalho monótono e aplicado, indiferente às maravilhas que cobrem as paredes altíssimas da gruta e fazem rebentar flores de pedra do chão. Duzentos anos assim, só porque assim tem de ser.

35 Falo do tempo e de pedras, e, contudo, é em homens que penso. Porque são eles a verdadeira matéria do tempo, a pedra de cima e a pedra de baixo, a gota de água que é sangue e é também suor. Porque são eles a paciente coragem, e a longa espera, e o esforço sem limites, a dor aceite e recusada – duzentos anos, se assim tiver de ser.

José Saramago, *A Bagagem do Viajante*, 8.ª ed., Alfragide, Editorial Caminho, 2010, pp. 223-225

1. As referências ao relógio parado e à imagem refletida no espelho (linhas 1 a 5)
- (A) aludem a formas de medição do tempo.
 - (B) exemplificam efeitos da passagem do tempo.
 - (C) esclarecem as dúvidas do autor sobre o tempo.
 - (D) revelam o significado intrínseco do tempo.
2. Através do recurso à palavra «coxear» na expressão «coxear atrás do Einstein» (linhas 6 e 7), o autor alude à
- (A) necessidade imperiosa de aproximação à ciência.
 - (B) dificuldade em estudar o efeito do tempo no Saône.
 - (C) distância que separa o seu pensamento do de Einstein.
 - (D) intenção inequívoca de seguir os passos de Einstein.
3. A associação de ideias estabelecida, a partir da linha 13, entre a água do rio Saône e a gota de água da gruta evidencia
- (A) o ciclo natural da água existente no planeta.
 - (B) o ritmo do tempo ao transformar o mundo.
 - (C) a beleza das formas que a água proporciona.
 - (D) a efemeridade da vida humana no planeta.
4. No último parágrafo do texto, o autor acentua
- (A) a lentidão que caracteriza a evolução da humanidade.
 - (B) a beleza dos processos naturais de criação das rochas.
 - (C) a insignificância do homem face à imensidão da natureza.
 - (D) a morosidade na formação de novas pedras calcárias.
5. Nas linhas 13 e 15, a palavra «se» é
- (A) uma conjunção em ambos os casos.
 - (B) um pronome em ambos os casos.
 - (C) um pronome e uma conjunção, respetivamente.
 - (D) uma conjunção e um pronome, respetivamente.

6. O complexo verbal «está aproximando» (linha 26) tem um valor aspetual

- (A) genérico.
- (B) pontual.
- (C) iterativo.
- (D) durativo.

7. No último parágrafo, são utilizados vários recursos estilísticos, entre os quais

- (A) a sinestesia e a anáfora.
- (B) a ironia e a sinestesia.
- (C) a anáfora e a hipérbole.
- (D) a hipérbole e a ironia.

8. Identifique a função sintática desempenhada pela expressão «o rio Saône» (linha 14).

9. Indique o valor da oração subordinada adjetiva relativa presente na linha 16.

10. Classifique a oração introduzida por «em que» (linha 32).

GRUPO III

A passagem do tempo é vivida por cada ser humano em função das circunstâncias em que se encontra.

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda um ponto de vista pessoal sobre o modo como o ser humano vive a passagem do tempo, na atualidade.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item	
	Cotação (em pontos)	
I	1. a 5.	
	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
III	Item único	
		50
TOTAL		200

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 639/2.ª Fase

Critérios de Classificação

12 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este segundo parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à estruturação temática e discursiva apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos três níveis de desempenho descritos e dois níveis de desempenho intercalares não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos em todos os parâmetros da estruturação temática e discursiva.

Às respostas classificadas com zero pontos na estruturação temática e discursiva atribui-se também a classificação de zero pontos no parâmetro da correção linguística.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 100 pontos

A

1. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, três traços da filosofia de vida exposta nas quatro primeiras estrofes, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes.	12
3	Explícita, adequadamente, dois traços da filosofia de vida exposta nas quatro primeiras estrofes, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes. OU Explícita, com pequenas imprecisões, três traços da filosofia de vida exposta nas quatro primeiras estrofes, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes.	9
2	Explícita, com pequenas imprecisões, dois traços da filosofia de vida exposta nas quatro primeiras estrofes, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes.	6
1	Explícita, adequadamente, um traço da filosofia de vida exposta nas quatro primeiras estrofes, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

Nas quatro primeiras estrofes, é exposta uma filosofia de vida que se caracteriza por:

- um gosto pela fruição estética da natureza – «Só o ter flores pela vista fora / Nas áleas largas dos jardins exatos / Basta para podermos / Achar a vida leve.» (vv. 1-4);
- uma escolha da serenidade, o que conduz a uma atitude contemplativa – «De todo o esforço seguremos quedas / As mãos, brincando, pra que nos não tome / Do pulso, e nos arraste.» (vv. 5-7);
- uma atitude epicurista, que valoriza o prazer moderado – «Buscando o mínimo de dor ou gozo, / Bebendo a goles os instantes frescos,» (vv. 9-10);
- uma consciência da brevidade da vida, que conduz ao desejo de fruição do momento presente (*carpe diem*) – «As rosas breves, os sorrisos vagos, / E as rápidas carícias» (vv. 14-15).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

2. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Justifica, adequadamente, o recurso à primeira pessoa do plural ao longo do poema.	12
3	Justifica, de modo não totalmente completo ou com pequenas imprecisões, o recurso à primeira pessoa do plural ao longo do poema.	9
2	Justifica, de modo não totalmente completo e com pequenas imprecisões, o recurso à primeira pessoa do plural ao longo do poema. OU Justifica, de modo incompleto ou com imprecisões, o recurso à primeira pessoa do plural ao longo do poema	6
1	Refere-se, de modo incompleto e com imprecisões, ao recurso à primeira pessoa do plural ao longo do poema.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos
 - Estruturação do discurso (E) 4 pontos
 - Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

O sujeito poético expõe um conjunto de normas que devem ser seguidas por todas as pessoas de modo a facilitar a vida humana e a aligeirar a dor provocada pelo facto de a vida ser efémera.

Neste sentido, o uso da primeira pessoa do plural – que surge nas formas verbais «podermos» (v. 3), «seguremos» (v. 5), «vivamos» (v. 8), «escolhermos» (v. 19), «fomos» (v. 19), «formos» (v. 21) e no pronome pessoal «nos» (vv. 6 e 7) – decorre de uma atitude normativa (ou exortativa) assumida pelo sujeito poético, incluído nessa primeira pessoa do plural.

Nota – não é obrigatória a apresentação de exemplos do uso da primeira pessoa do plural, ainda que estes figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

3. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o modo como o sujeito poético perspetiva a morte, de acordo com o conteúdo das três últimas estrofes.	12
3	Explica, de forma não totalmente completa ou com pequenas imprecisões, o modo como o sujeito poético perspetiva a morte, de acordo com o conteúdo das três últimas estrofes.	9
2	Explica, de forma não totalmente completa e com pequenas imprecisões, o modo como o sujeito poético perspetiva a morte, de acordo com o conteúdo das três últimas estrofes. OU Explica, de forma incompleta ou com imprecisões, o modo como o sujeito poético perspetiva a morte, de acordo com o conteúdo das três últimas estrofes.	6
1	Refere-se, de forma incompleta e com imprecisões, ao modo como o sujeito poético perspetiva a morte, de acordo com o conteúdo das três últimas estrofes.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

O sujeito poético perspetiva a morte de acordo com a conceção própria da antiguidade clássica, evidente:

- na ideia de que a vida humana é comandada pelo Destino, ou pelas Parcas, e de que as almas atravessam o rio Estige e chegam aos Infernos, à «pátria de Plutão» (vv. 21-28);
- na aceitação da morte, momento a que se deve chegar sem apego a nada e apenas recordando o que foi agradável, para que o sofrimento não seja tão penoso – atitude estoica (vv. 17-20).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

B

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Sintetiza, adequadamente, os aspetos em que o verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, se revela diferente do esperado.	12
3	Sintetiza, de modo não totalmente completo ou com pequenas imprecisões, os aspetos em que o verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, se revela diferente do esperado.	9
2	Sintetiza, de modo não totalmente completo e com pequenas imprecisões, os aspetos em que o verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, se revela diferente do esperado. OU Sintetiza, de modo incompleto ou com imprecisões, os aspetos em que o verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, se revela diferente do esperado.	6
1	Refere-se, de modo incompleto e com imprecisões, aos aspetos em que o verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, se revela diferente do esperado.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

O verão, tal como é caracterizado no primeiro parágrafo, é diferente do esperado, na medida em que:

- as condições climáticas são atípicas (faz frio; há vento; a chuva é excessiva...), obrigando ao uso de agasalhos;
- as rotinas dos animais se alteram (os pássaros recolhem-se nas árvores...).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

5. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, a forma como o olhar do narrador sobre a personagem feminina se modifica ao longo do segundo e do terceiro parágrafos.	12
3	Explícita, de modo não totalmente completo ou com pequenas imprecisões, a forma como o olhar do narrador sobre a personagem feminina se modifica ao longo do segundo e do terceiro parágrafos.	9
2	Explícita, de modo não totalmente completo e com pequenas imprecisões, a forma como o olhar do narrador sobre a personagem feminina se modifica ao longo do segundo e do terceiro parágrafos. OU Explícita, de modo incompleto ou com imprecisões, a forma como o olhar do narrador sobre a personagem feminina se modifica ao longo do segundo e do terceiro parágrafos.	6
1	Refere-se, de modo incompleto e com imprecisões, à forma como o olhar do narrador sobre a personagem feminina se modifica ao longo do segundo e do terceiro parágrafos.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

Inicialmente, o narrador, que estava sentado a uma mesa de esplanada, observa com atenção e curiosidade uma mulher sentada na mesa ao lado da sua, que:

- não se enquadrava no ambiente típico de esplanada (apesar do calor, usava um vestido de cerimónia e meias);
- agia de forma enigmática (os óculos escuros que trazia não permitiam saber o que prendia o seu olhar; não parecia interessada no que acontecia à sua volta; tinha um sorriso distante).

Depois, o narrador percebeu que o seu olhar, fixo e ininterrupto, chamara a atenção da mulher que, não dando mostras de incómodo, antes se divertia com a situação. Deste modo, sentiu-se desprotegido, dado que tomou consciência de que passara de observador a observado.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(B)	(C)	5
2.	(C)	(A)	5
3.	(B)	(C)	5
4.	(A)	(D)	5
5.	(D)	(A)	5
6.	(D)	(B)	5
7.	(C)	(D)	5
8.	Sujeito (ver nota 1)		5
9.	(Valor) explicativo (ver nota 1 e nota 2)		5
10.	(Oração) subordinada (adjetiva) relativa (restritiva) (ver nota 1)		5

Nota 1 – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

Nota 2 – Além da resposta (*valor*) *explicativo*, admitem-se as respostas em que:

- se classifica a oração como *explicativa*;
- se refere, claramente, a existência de uma *explicação*;
- se substitui o termo *explicativo* por *apositivo* ou *não restritivo*.

GRUPO III 50 pontos

- Estruturação temática e discursiva (ETD)* 30 pontos
- Correção linguística (CL)** 20 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

* Vide Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores do nível de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

** Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

PONTUAÇÃO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	15	12	9	6	3
PARÂMETRO					
A Tema e tipologia	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define com clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora com alguns desvios. – Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspectiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema proposto. – Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista concreto; • apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais.

PONTUAÇÃO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	10	8	6	4	2
PARÂMETRO					
B Estrutura e coesão	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca corretamente os parágrafos; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios; • marca parágrafos, mas com algumas falhas; • utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves; • mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência; • estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas; • raramente marca parágrafos de forma correta; • raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada.

PONTUAÇÃO PARÂMETRO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	5	4	3	2	1
C Léxico e adequação do discurso	<ul style="list-style-type: none"> - Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...). - Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> - Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. - Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado. - Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.

COTAÇÕES

Grupo	Item	
	Cotação (em pontos)	
I	1. a 5.	
	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
III	Item único	
	50 pontos	50
TOTAL		200